



RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E ANSIEDADE SOBRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Alan Ribeiro Rodrigues¹; Paulo Henrique Fagundes²; Andréa Jaqueira da Silva Borges³

¹Graduando em Odontologia (FAMAM), allann_10@hotmail.com; ²Especialista em Prótese Dentária (Faculdade Avantes), FAMAM, paulo_henrique2@hotmail.com; ³Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), FAMAM, andreajsb@gmail.com.

A Disfunção temporomandibular é constituída por um conjunto de sintomas que afetam a Articulação temporomandibular e a musculatura orofacial, ou seja, o sistema estomatognático como um todo, fazendo com que haja uma sintomatologia que envolve cefaleia, limitação nos movimentos da mandibular juntamente com desvios e ruídos articulares, a etiologia da DTM é multifatorial mais suas principais causas são fatores neuromusculares, anatomo-oclusais e psicológicos, dessa forma a ansiedade e estresse tem total influencia sobre a relação de dor do paciente, sendo tão importante como outros fatores causadores da patologia, devido a ansiedade e estresse estar presente cotidianamente no dia a dia dos pacientes é notório que a mesma tenha uma influência na percepção de dor em relação com a DTM. Nesse sentido, é necessário um correto diagnostico para que haja um tratamento eficiente. Este estudo tem como objetivo geral analisar o que há de mais novo na literatura quanto à associação entre estresse e ansiedade sobre a disfunção temporomandibular. Será realizada uma revisão de literatura nas bases de dados das bibliotecas *Scientific Electronic Library on Line Scielo*, *Biblioteca Virtual Saúde* e *National Library of Medicine* com recorte temporal de 2015 a maio de 2020. Os descritores serão: disfunção temporomandibular, ansiedade e estresse. Assim o devido trabalho e de total relevância, tendo em vista a controvérsia sobre relação entre estresse, ansiedade e Disfunção temporomandibular, para assim analisar a literatura e deixa claro se realmente há ou não essa relação tendo grande relevância para a comunidade acadêmica ajudando a abranger os conhecimentos dos profissionais da área.

Palavras-chave: Terapia. Articulação Temporomandibular. Distúrbio. Emoção.